

Mês da Mulher: Vice-governadora recebe diretoras do Crea-SC em sua residência oficial



Nesta terça-feira, 18, as diretoras do Crea-SC foram recebidas pela vice-governadora Marilisa Boehm em sua residência oficial, no bairro Itaguaçu, em Florianópolis. A ação faz parte da programação do Mês da Mulher, organizada em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família do Governo do Estado.



Vice-governadora Marilisa Boehm

“As mulheres são uma das maiores prioridades do Governo de Santa Catarina. Por isso, criamos uma ampla programação para este mês de março, com atividades voltadas para valorização, proteção, empoderamento, empreendedorismo e combate à violência”, destacou a vice-governadora Marilisa Boehm.

Participaram do encontro a engenheira civil Kamila Rodrigues, 1ª vice-presidente, a engenheira agrônoma Fabiana Alexandre Branco, 2ª vice-presidente, a engenheira sanitária, ambiental e de segurança do trabalho Fernanda Vanhoni,

diretora financeira, e a engenheira alimentícia Janaína Andreazza, diretora de Relações Institucionais. As profissionais destacaram as ações do Sistema Confea/Crea e Mútua no fortalecimento do protagonismo e da representação feminina nas áreas de engenharia, agronomia e geociências.

Leia também: [Dia Internacional da Mulher: Lideranças do Crea-SC como inspiração](#)



Engenheira Civil Kamila Rodrigues

A engenheira Kamila ressaltou o ineditismo da diretoria do Crea-SC, que em 2025 é composta por quatro mulheres eleitas pelo plenário do Conselho. “Atualmente, somos 20% de profissionais mulheres no Sistema, mas ainda sentimos a falta de representatividade em cargos de liderança. Por isso, vemos como uma grande conquista ocupar essas posições, baseadas nas nossas competências profissionais e técnicas.”



Engenheira Agrônoma Fabiana Alexandre Branco

Para a agrônoma Fabiana, os desafios enfrentados pelas mulheres exigem uma constante comprovação de competência. “Em uma determinada situação, em campo, fiz uma abordagem a um proprietário e, ao finalizar, ele questionou: ‘Mas o agrônomo não veio?’”. Para a engenheira Janaína, que leciona há mais de 20 anos, o preconceito na área acadêmica é mais velado, mas ainda exige que a comprovação do conhecimento técnico e o reconhecimento sejam muito mais difíceis.



Engenheira Sanitarista, Ambiental e de Segurança do Trabalho
Fernanda Vanhoni

A falta de conhecimento sobre os direitos ainda é uma barreira que impede muitas mulheres de ocuparem seus espaços. “O Crea-SC lançou recentemente uma cartilha como parte das ações da Política de Prevenção e Combate ao Assédio e à Discriminação e está implantando a NBR 1019 que trata das boas práticas no combate a violência contra as mulheres. Oferecer acesso ao conhecimento e acolhimento é uma forma de dar suporte as mulheres a identificarem quando estão vivenciando uma situação de assédio ou violência”, destacou a engenheira Fernanda, colocando o documento à disposição para trabalhos conjuntos com o Governo do Estado.



Engenheira Alimentícia Janaína Andrezza

A vice-governadora Marilisa Boehm compartilhou sua experiência como delegada de polícia, fazendo um paralelo com o ambiente predominantemente masculino da engenharia. Ela se colocou à disposição para futuras conversas e para alinhar parcerias que auxiliem na mudança cultural que afeta, especialmente, a realidade das mulheres no mercado de trabalho.

Galeria de fotos



